

## 07/12/2015 13:07 - Após polêmica, prefeitura inaugura decoração natalina 2015

Após muita especulação, críticas e elogios a prefeitura de Porto Velho realizou na noite de ontem, 06, a abertura oficial do natal 2015.

O evento aconteceu no Parque da Cidade, Zona Norte da capital. O parque se tornou uma verdadeira cidade de luzes, com uma árvore totalmente iluminada, além da inauguração dos tão esperados enfeites.

Shows com atrações locais e a principal atração, a Família Lima, animaram o público presente.

Para quem participou do evento este ano a diferença foi notada, como conta Leandro Pinheiro, “Em relação ao ano passado está muito melhor, tem mais luzes, está bem mais bonito, o dinheiro foi bem investido”, disse ele.

A prefeitura gastou R\$ 2.451.311,84 com toda decoração natalina este ano, valor 50 vezes maior que o gasto em 2014. O valor é questionado pela Câmara Municipal de Porto Velho.

O vereador Everaldo Fogaça questiona no Ministério Público o valor gasto. Além do parque diversos pontos da capital estão recebendo enfeites. Os distritos também faram parte do cronograma que incluem também um presépio itinerante.

Mas nem tudo foi festa, apesar de um evento com público considerável a falta de policiamento chamou a atenção de Leandro que levou a esposa e a filha, “A festa está boa, mas falta policiamento, tem gente usando droga e não tem segurança, até tem, mas é pouca. Era para ser uma festa de família”, comenta.

Para quem pensou em ganhar dinheiro o público estava bom, mas o faturamento não. Thucia Oliveira ambulante que estava pela primeira vez no local disse que apesar de muita gente as vendas estavam dentro da média, “Está melhor que nos outros dias, mas era para ser melhor, como tem muita gente as pessoas estão querendo ir embora”, disse a vendedora.

Durante o evento um senhor caiu da pequena escada do palco principal e foi atendido pelo SAMUR que estava no local. O trânsito na Avenida Calama ficou lento por diversos minutos da altura do shopping até o parque, agentes de trânsito que estavam presentes tentavam controlar o fluxo que se normalizou após às 21h:30.

Fonte: Redação